

A FOTOGRAFIA DA CIDADE DE INHAMBUPE E SUAS MUTAÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Maria Aparecida Ramos de Lima (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: A motivação deste estudo nasce a partir dos registros fotográficos observados desde a infância, o que aguçou a curiosidade pelas imagens reprodutíveis. Esse estudo pretende coletar, identificar e classificar um conjunto de imagens reprodutíveis da cidade para uma posterior análise. As leituras que serão construídas a partir das imagens fotográficas de lugares e ruas de Inhambupe serão variáveis quantas forem a possibilidade de coleta e análise do objeto de estudo. Dessa maneira se pretende desenvolver uma historiografia cultural sobre a cidade de Inhambupe, mostrada a partir das imagens reprodutíveis capitadas na contemporaneidade. Para subsidiar esta investigação foi necessário a apropriação de reflexões teórico-críticas desenvolvidas a partir de abordagens de teóricos no campo da crítica cultural, que desenvolveram estudos sobre a “fotografia de rua” como Benjamin (1985), Flusser (1983), Drummond (2013) e Ariés (2010). A pesquisa, de âmbito qualitativo, será desenvolvida através de minucioso trabalho de análise e interpretação de fotografias. Os instrumentos utilizados serão notebook, scanner e máquina fotográfica. A coleta de dados se dará a partir do contato direto da pesquisadora com as famílias que irão disponibilizar as fotografias, objeto de nossa análise, as quais serão scaneadas ou fotografadas para posteriormente ser interpretadas.

Palavras-chave: Fotografia. Historiografia. Cidade. Contemporaneidade.

INTRODUÇÃO

A pesquisa pretende inserir-se nos estudos da linha 3, que trata de narrativas, testemunhos e modos de vida, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. Pretende-se desenvolver uma historiografia cultural utilizando-se imagens reprodutíveis, especificamente a fotografia, de situações ocorridas na contemporaneidade da cidade de Inhambupe. A escolha por desenvolver este estudo se justifica pelo compromisso da universidade de intervir de forma viva e dinâmica nas comunidades vizinhas à qual a UNEB, estar inserida.

A questão que perpassa por essa pesquisa é a seguinte: Em que medida a imagem fotográfica traduz as experiências do cotidiano urbano da cidade de Inhambupe? Os propósitos para o desenvolvimento deste estudo em linhas gerais é analisar a luz das fotografias coletadas o cotidiano da cidade de Inhambupe revelados na contemporaneidade. Em um contexto mais específico o pesquisador pretende classificar e interpretar um conjunto de imagens reprodutíveis que mostrem as mutações contemporâneas da cidade de Inhambupe.

O presente estudo propõe colocar questões inerentes a fotografia como a possibilitadora de registros de situações presenciadas. Nessa pesquisa a fotografia é considerada em sua totalidade como um instrumento revelador de informações preservadas através da imagem reprodutível.

Para estudar a fotografia torna-se necessário a construção de uma ferramenta analítica capaz de nos servir como base para se estabelecer um eixo teórico-metodológico que nos direcione nas argumentações em torno da imagem fotográfica. Para isto selecionou-se as ideias de teóricos como Benjamin e o fotógrafo Atget que desenvolveram estudos relacionados à fotografia de Rua.

As ruas são o primeiro pressuposto para compreendermos o significado da cidade visível na fotografia. As leituras que serão construídas a partir das imagens de lugares e ruas de Inhambupe serão variáveis quantas forem a experiência de observações e possibilidades de análise.

Na organização da dissertação será destacada a influência de estudiosos como Benjamin e o fotógrafo Atget. No primeiro capítulo fotografia e cidade, será estabelecido um diálogo entre esses dois autores, delineando a ferramenta analítica a ser aplicada no próximo capítulo. Na primeira parte, será discutido o conceito de cidade e fotografia de rua que caracterizam a linha de pesquisa a ser seguida durante os estudos do mestrado.

No segundo capítulo fotografia e situações urbanas, serão analisados a relevância da fotografia para compreender situações do cotidiano urbano. No capítulo seguinte serão apresentados os critérios específicos para a leitura da imagem fotográfica, bem como a análise dos dados obtidos.

METODOLOGIA

A inclusão da fotografia como instrumento de pesquisa, em diversas áreas do conhecimento, tem contribuído para revelar singularidades culturais importantes de determinada comunidade ou grupo, antes difícil de ser mostrado somente através da escrita. A fotografia apresenta concepções de mundo, mostra aspectos do real e da vida em sociedade.

A pesquisa, de âmbito qualitativo, será desenvolvida através de minucioso trabalho de campo que dá base à metodologia voltada ao crítico cultural. Inicialmente serão adotados procedimentos metodológicos como coletar, identificar e classificar um conjunto de imagens reproduzíveis para uma posterior análise. Os dados coletados serão as fotografias das ruas e praças em sua multiplicidade, locais de acontecimentos, situações e transformações urbanísticas. Também serão coletados mapas e documentos relacionados à história da cidade de Inhambupe.

No primeiro momento, o pesquisador irá entrar em contato com famílias que construíram uma trajetória de vida na cidade de Inhambupe e guardam fotos de determinados períodos históricos e em lugares diversos. Antes de iniciar propriamente a coleta dos dados, é necessário que o representante familiar assine um documento, para autorização de imagem, uma cópia fica com o contato e a outra ficará com o pesquisador. Neste momento será esclarecido que se pretende fazer

uma leitura de situações registradas a partir de seus acervos fotográficos. Para isto existe a necessidade de coletar as fotos para desenvolver este estudo. O pesquisador pretende combinar com as famílias o momento mais adequado para scanear as fotos e/ou fotografá-las. Concomitantemente será feita uma pesquisa em arquivos históricos a procura de documentos, mapas da cidade, censos demográficos que permitam delinear a história da cidade a ser pesquisada.

A proposta é coletar aproximadamente 1.000 (mil) fotos. Na próxima etapa o pesquisador irá identificar na fotografia o que existe de recorrente, em determinados aspectos da vida cotidiana, que seja capaz de impactar o olhar crítico tanto do pesquisador como da sociedade. Após esta identificação as fotografias serão selecionadas para o minucioso trabalho de análise e interpretação deste objeto de pesquisa, o estudioso irá recorrer aos conhecimentos apropriados e construídos a partir das contribuições de autores como Benjamin (1985), Flusser (1983), Drummond (2013) e Ariés (2010).

Alguns suprimentos e equipamentos são necessários para realização da pesquisa, como por exemplo, notebook, scanner e máquina fotográfica. Essa pesquisa será disponibilizada como parte do acervo histórico da cidade pesquisada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A invenção da fotografia, pelos franceses Joseph Nicéphore Niépce e Louis Daguerre por volta de 1839, se destacou a partir da primeira metade do século XX. É considerada na contemporaneidade como um achado importante para os estudos culturais historiográficos, acerca da vida cotidiana. A fotografia tem se mostrado como um rico campo de investigação, não somente para as cientistas sociais com também para os linguistas.

O estudo da fotografia tem contribuído para desmistificar a realidade e tem sido um precioso material de informação e análise para diversos trabalhos de cientistas como Benjamin (1985), Flusser (1983), Drummond (2013) e Ariés (2010).

Na sociedade moderna, onde cresceu o individualismo e o apego à pessoa, em que os valores morais se modificam, deixando de lado categorias como família e religião, a fotografia surge com a possibilidade indispensável na construção de uma autoimagem.

A fotografia nos traz uma infinidade de informações e propõe um olhar diferente para cada imagem. Espera-se que os acontecimentos marcantes identificados nos registros fotográficos sejam material relevante para o desenvolvimento da pesquisa. Pretende-se com o resultado da pesquisa,

contribuir para a leitura crítica da cidade de Inhambupe sobre situações retratadas em determinado tempo e espaço.

REFERÊNCIA

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. *Fotoetnografia da Biblioteca Jardim*. Porto Alegre: Tomo Editorial. UFRGS/Tomo Editorial, 2004.

ATGET, Eugene. *Atget photography*. Disponível em: <http://www.atgetphotography.com/he-Photographers/Eugene-Atget.html>. Acesso em 17 dez. 2014.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, v. 1).

DERRIDA, Jacques. Semiologia e gramatologia - Entrevista a Julia Kristeva. In: *Posições*. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DRUMMOND, Washington; SAMPAIO, Alan. *A cidade e seu duplo*. Salvador: Eduneb, 2013.

FLUSSER, Vilem. *Filosofia da caixa preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002 (Conexões, 14). Trad. do autor para Fur eine Philosophie der Fotografie.

MARTINS, José de Souza. *Sociologia da fotografia e da imagem*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013.